



INFORSTRUP

BOLETIM DO TRABALHADOR RODOVIÁRIO

Boletim Informativo nº1

Março 2015

Contratação Coletiva

Ponto de situação

TRANSDEV REDM, RBL e RBI. As negociações encontram-se em várias fases conforme as empresas, aguardam-se resultados da negociação em curso entre a ANTROP e a FECTRANS. Salário actual dos motoristas: REDM 564,09 €, RBL 555,68 € e RBI 525,37 €

ARRIVA Após a entrega de um caderno reivindicativo aprovado pelos trabalhadores das 3 empresas do grupo, (**ARRIVA, TUG e TUF**) esta responde que não negocia com os sindicatos, remetendo as negociações para a ANTROP. Salário dos motoristas 604,00 €

CTEJO RODOVIÁRIA DO TEJO. A próxima revisão do AE, ocorrerá durante os meses de Junho/Julho de 2015. O salário atual do motorista é de 591,39 €.

RODOVIÁRIA LISBOA. Está em preparação com os trabalhadores a elaboração de um Caderno Reivindicativo para ser entregue à empresa no início do mês de Abril. Salário atual do motorista, 626,00 €

SCOTTURB. O processo de revisão do AE, encontra-se bloqueado por recusa da empresa em sentar-se à mesa das negociações. O salário atual do motorista é de 627,00 €

VIMECA TRANSPORTES. Nesta empresa aplica-se o CCTV do setor privado de passageiros, com a salvaguarda dos direitos adquiridos pelos trabalhadores oriundos da ex-RN e posteriormente RL. O salário do motorista é de 637,00 €

CARRIS. Trabalhadores enfrentam um processo de privatização da empresa no qual entendem defender o serviço prestado como um serviço público e a manutenção dos seus direitos e garantias. O salário atual do motorista é de 722,03 €

CARRISBUS. O processo de revisão foi encerrado sem acordo em fase de conciliação. O salário atual do motorista é de 505,03 €

CARRISTUR. Nesta empresa aplica-se o CCTV do setor privado de passageiros. O salário atual do motorista é de 560,00 €

METROPOLITANO. Decorre há vários meses um conflito com a empresa contra a privatização da mesma e pela melhoria das condições de trabalho dos trabalhadores. Nos últimos 3 anos estes trabalhadores já realizaram 41 greves.

Esta informação continua na página nº4

EDITORIAL

EM TEMPOS DE ROUBO E EMPOBRECIMENTO, A LUTA É O ÚNICO CAMINHO

Dando consequência à recusa das entidades patronais em aceder à negociação de cadernos reivindicativos, os trabalhadores do sector de mercadorias, para já na Patinter e nos Transportes Nogueira, marcaram já jornadas de luta, na semana entre 6 e 11 de Abril, num movimento de luta que apresenta potencialidades para se alargar a outras empresas.

No mesmo sentido, mas no sector privado de passageiros estão os trabalhadores do grupo Arriva, Transdev, da TST e da CoviBus.

Mas também os trabalhadores das empresas do setor privado de transporte de mercadorias começam hoje a perceber e a lutar contra a intensificação da exploração a que estão há anos a esta parte sujeitos

A estes acrescentam os trabalhadores do Metro, que dando mostras que lhes podem roubar nos salários e direitos, mas não lhes roubam a dignidade vão na sua 41ª greve, contra a privatização/concessão, a que os trabalhadores da CarrisBus têm correspondido e neste quadro, importa que rapidamente também os da Carris e CarrisTur, correspondam.

Neste Boletim

- Editorial
- Contratação coletiva
- Contencioso
- Agenda sindical
- Destaque nacional
- 3º Congresso da FECTRANS



CONTENCIOSO



1. Desde o início do ano, apenas no contencioso do STRUP da grande área de Lisboa, foram intentadas no Tribunal do Trabalho onze acções judiciais. Quatro destas acções têm na sua origem a impugnação da regularidade e licitude do despedimento, sem que na nossa opinião tenha existido motivo justificativo para a efectivação do despedimento dos trabalhadores visados, o que vem demonstrar que algumas entidades patronais continuam a considerar-se acima da Lei.

As restantes acções judiciais dizem respeito a processos de insolvência, reclamação de pagamento de descansos compensatórios e salários em atraso.

2. No passado dia 20 de Março foi proferida sentença que considerou procedente a acção judicial intentada pelos reformados do Metropolitano de Lisboa, condenando a empresa a cessar a suspensão do pagamento dos complementos de reforma, com efeitos a Janeiro de 2014, e a pagar a cada um dos reformados, AA na acção, uma indemnização por danos morais no valor de 2.500,00€.

3. Podemos concluir que a ofensiva aos direitos dos trabalhadores continua, sendo esta uma das principais razões para as quais deves estar sindicalizado e seres conhecedor de todos os teus direitos e deveres, pois só assim podes defender-te convenientemente e lutar contra essa ofensiva.

4. Legislação relevante publicada:

Decreto-Lei n.º 8/2015, de 14 de janeiro

Procede à terceira alteração ao Decreto Lei n.º 187/2007, de 10 de maio, e revoga o Decreto Lei n.º 85-A/2012, de 5 de abril, estabelecendo as condições que vigoram, durante o ano de 2015, para o reconhecimento do direito à antecipação da idade de pensão de velhice no âmbito do regime de flexibilização.

Decreto-Lei n.º 9/2015, de 15 de janeiro

Estabelece as condições que devem ser observadas no contrato de transporte rodoviário de passageiros e bagagens, em serviços regulares, bem como o regime sancionatório pelo incumprimento das normas do Regulamento (UE) n.º 181/2011, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de fevereiro de 2011.

Declaração de Retificação n.º 3-A/2015, de 16 de janeiro

Retifica o Decreto-Lei n.º 9/2015, de 15 de janeiro, que estabelece as condições que devem ser observadas no contrato de transporte rodoviário de passageiros e bagagens, em serviços regulares, bem como o regime sancionatório pelo incumprimento das normas do Regulamento (UE) n.º 181/2011, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de fevereiro de 2011.

Portaria n.º 71/2015, de 10 de março

Aprova o modelo de ficha de aptidão para o trabalho.

CONHEÇA O STRUP

Se trabalhas no sector dos transportes rodoviários e urbanos, visita o site do STRUP [em www.strup.pt](http://www.strup.pt). Trata-se da maior organização sindical neste sector de atividade que presta apoio aos trabalhadores seus associados em diversas áreas:

1. Informa e esclarece os associados acerca de todas as **questões laborais**; **2. Negoceia e participa** nas negociações das **convenções colectivas de trabalho** das quais resultam os aumentos salariais, a defesa das actuais condições de trabalho e o avanço nos direitos e garantias dos trabalhadores; **3. Apoia** todos os trabalhadores independentemente do seu vínculo laboral (contractos a termo, temporários ou efectivos), **sobre os direitos que lhes assistem, age contra abusos do patronato e dos seus representantes, dinamiza** a fiscalização das normas em vigor, **luta** com os trabalhadores seus associados ou não, com todos os meios **pela valorização do trabalho e pela melhoria das suas condições de vida**,

Continua no próximo Boletim A SEDE

O STRUP, tem sede em Lisboa.

A Direcção Regional de Lisboa é constituída por dirigentes sindicais e delegados sindicais que diariamente procuram responder e ajudar os seus associados na melhoria das condições de vida e de trabalho e até mesmo, nalguns problemas particulares.





FOI AGENDA

- * A luta dos trabalhadores do Metropolitano de Lisboa, contra a privatização do serviço publico em defesa dos direiros e pela melhoria das condições de trabalho.
- * A luta dos trabalhadores da CARRISBUS em defesa da criação de um Acordo de Empresa
- * A luta dos trabalhadores da TST, contra a miséria de aumento salarial e contra o roubo imposto através do tempo de disponibilidade.
- * A grande manifestação realizada pela CGTP-IN, de protesto contra o empobrecimento e intensificação da exploração dos trabalhadores levada a cabo no passado dia 7 de Março de 2015.
- * A luta dos trabalhadores das empresas do grupo TRANSDEV que determinou o fim do roubo nos salários através do Tempo de disponibilidade.
- * A luta dos trabalhadores de muitas empresas do setor de mercadorias e de passageiros, através de cadernos reivindicativos e a partir dos quais anseiam alcançar melhores salários.
- * A luta dos reformados do Metropolitano de Lisboa contra o roubo nos complementos de reforma que coloca em situação dramática muitas famílias que depois de uma vida de trabalho veem-se espoliados no seu único rendimento.

DESTAQUE NACIONAL



- Saudar a luta dos trabalhadores dos sectores privado e empresarial do Estado, que têm enfrentado o patronato e o Governo, realizando inúmeras lutas nos locais de trabalho e grandiosas acções de rua, como são exemplos, neste mês de Março, a Jornada Nacional de Luta, no dia 7, a Greve Nacional dos trabalhadores da Administração Pública, a luta dos trabalhadores do Metropolitano de Lisboa bem como muitas lutas de empresas do sector privado, TST, Atlantico-Cargo, Rodocargo, Patinter, Alvaro Figueiredo, Transporte Mariano e Filhos, Transportes Rama, Transportes Nogueira, empresas do Grupo Transdev, que têm para que fossem alcançadas vitórias importantes relativamente aos salários, à defesa dos direitos e da contratação colectiva, mas também para sustentar muitas medidas gravosas, impedindo que as consequências da ofensiva patronal e da política de direita fossem ainda mais graves.
- Exortar os trabalhadores a intensificarem a luta reivindicativa nos locais de trabalho pelo emprego e combate à precariedade, pelo aumento dos salários, pela defesa dos direitos e a efectivação do direito de negociação colectiva; a reposição de todos os direitos roubados aos trabalhadores, a revogação da legislação antilaboral, incluindo a revogação das normas de desregulamentação do trabalho e da facilitação dos despedimentos, bem como da obstrução à negociação e bloqueamento da negociação colectiva; a melhoria das condições de vida e de trabalho, enquanto elemento determinante para combater a exploração e as desigualdades e promover uma mais justa distribuição da riqueza.
- Prosseguir a dinamização do 13º Congresso da CGTP-IN, apelando ao máximo empenho no desenvolvimento e aprofundamento da acção sindical e da luta pela resolução dos problemas concretos dos trabalhadores.
- Apelar à participação activa dos trabalhadores nas comemorações populares do 25 de Abril, acontecimento de grande significado histórico para a vida dos trabalhadores e do povo e momento importante de valorização dos direitos adquiridos e de reafirmação dos princípios e valores da Revolução de Abril.

Realizar no 1º de Maio, uma grandiosa Jornada de Luta Nacional, nesta data em que se comemora o 125º Aniversário do Dia Internacional do Trabalhador, sob o lema “Com a Força dos Trabalhadores, Lutar por Emprego, Salários e Direitos. Romper com a política de direita!”. A participação confiante e determinada dos trabalhadores neste dia 1º de Maio, nas empresas, nos locais de trabalho, nas ruas de todo o país, constitui um momento alto de mobilização e compromisso dos trabalhadores e do povo para prosseguir a luta pela consolidação das conquistas políticas, económicas, sociais, culturais e ambientais; por uma real alternativa política, que valorize o trabalho, dignifique os trabalhadores e coloque Portugal no caminho do progresso, do desenvolvimento sustentável e da justiça social; pela derrota da política de direita e afirmação da exigência de uma política alternativa, de Esquerda e Soberana, por um Portugal com Futuro!



TRANSPORTES SUL DO TEJO. As negociações diretas foram encerradas sem acordo. A TST, aplicou um ato de gestão, atualizando a tabela salarial em 1%. Os trabalhadores realizaram já duas paralisações de 24 horas cada, com uma concentração no ACT/Almada, repudiando os 0,20 € por dia de aumento salarial por dia e reclamando da ACT que actue contra o Tempo de Disponibilidade ilegal. O salário atual do motorista é de 629,33 €



RODOVIÁRIA DO ALENTEJO. Esta empresa mantém o sistemático bloqueio à negociação coletiva há anos a esta parte. Desrespeita direitos fundamentais dos trabalhadores. Usa e abusa de um sistema repressivo sobre quem trabalha e reclama os seus direitos. O salário atual do motorista é de 633,80 €



EVA TRANSPORTES. A administração desta empresa ao contrário do que anunciou, vai continuar a pagar o tempo de disponibilidade como pagaria nos termos da lei, o trabalho suplementar. O salário em vigor para o motorista é de 637,00 €



MERCADORIAS. Para além do início do processo de revisão do CCTV, no dia 27 de Março de 2015, decorrem ações reivindicativas através da apresentação de cadernos reivindicativos nas empresas: Atlantico-Cargo, Rodocargo, Patinter, Álvaro Figueiredo, Transporte Mariano e Filhos, Transportes Rama, Transportes Nogueira. Independentemente da diversificação de salários no setor por falta de negociação da responsabilidade da ANTRAM. O ultimo salário em vigor data de 1997. pelo que o salário em vigor é o valor do salário mínimo nacional ou seja, 505,00 €.



MERCADORIAS. Decorrem negociações com esta associação patronal com o objetivo de criar um CCTV para as empresas nela filiadas.



PASSAGEIROS. Decorrem contactos com a ANTROP, com o objetivo de criar um novo CCTV, aplicável a todas as empresas filiadas nesta associação patronal.



ENSINO DE CONDUÇÃO. A FECTTRANS aguarda resposta da associação patronal, ANIECA, à sua proposta de revisão do CCTV. Entretanto também se aguarda o recomeço das reuniões com o IMT convista à resolução de um conjunto de situações que afetam os trabalhadores deste subsector de atividade.



SETOR DOS TÁXIS. O STRUP, vai realizar em Junho deste ano, o 1º encontro nacional de taxistas, no qual pretende aprovar um caderno reivindicativo para apresentar às associações de empregadores, ao estado e às câmaras municipais.

BARRAQUEIRO TRANSPORTES. Processo encontra-se suspenso por iniciativa da empresa. O salário do motorista é respetivamente 619,00 € (Antrop) e 623,17 € (ex-RN).

Contacta-nos

- ♦ **Segue-nos no FACEBOOK em S.T.R.U.P**
- ♦ **Consulta, regista-te e sindicaliza-te em www.STRUP.pt**
- ♦ **Comunica connosco através de strup@strup.pt**
- ♦ **Ou liga-nos através do telefone 214 099 062**

3º CONGRESSO FECTTRANS



Com mais de uma centena de delegados, realizou-se, no passado dia 21 de Março de 2015, o 3º Congresso da Fectrans, sob o lema “Nos locais de trabalho, Mais organização e Intervenção” que aprovou por unanimidade o Programa de Acção para os próximos quatro anos e elegeu, por voto secreto a nova direcção, que conta com 13 elementos do STRUP.

Foi um congresso marcado pela luta que os trabalhadores do sector dos transportes e comunicações travaram desde o congresso anterior, num debate em que os delegados demonstraram um profundo conhecimento dos problemas e de quais as propostas para recolocar o sector ao serviço dos reais interesses do País e dos portugueses.

Este Congresso foi mais uma etapa na luta diária em defesa das reivindicações dos trabalhadores e por uma sociedade mais justa e solidária.

O Congresso antes de terminar, contou ainda com uma delegação da Comissão Executiva da CGTP-IN, que incluiu o Secretário-Geral, Arménio Carlos, que encerrou os trabalhos com uma intervenção sobre a conjuntura nacional e internacional.